

Programa Avançado

Gestão, Elaboração e Avaliação
de Projetos de Cooperação
Internacional para o
Desenvolvimento



Programa Avançado Gestão, Elaboração e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

- » Modalidade: **online**
- » Duração: **6 meses**
- » Certificado: **TECH Universidade Tecnológica**
- » Horário: **no seu próprio ritmo**
- » Provas: **online**

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/ciencias-humanas/programa-avancado/programa-avancado-gestao-elaboracao-avaliacao-projetos-cooperacao-internacional-desenvolvimento

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 20

05

Metodologia

pág. 34

06

Certificado

pág. 42

01

Apresentação

O sucesso dos programas e projetos voltados ao aprimoramento das condições de vida dos países e comunidades em desenvolvimento exige gestão e avaliação adequadas. Assegurar a eficiência e a eficácia à ajuda concedida representa um fator fundamental, e apenas um pequeno deslize nesse processo é capaz de comprometer o projeto. Essa é mais uma razão pela qual uma qualificação como a oferecida pela TECH com este curso de atualização é urgentemente necessária. Com este programa de estudos, os alunos irão se aprofundar no processo de gestão de um programa de desenvolvimento, examinando os problemas dos diversos tipos de ONGs regionais e internacionais. Tudo isso será realizado em uma modalidade 100% online e com a participação de especialistas conceituados.





“

Garanta o sucesso dos projetos de desenvolvimento, assegurando a qualidade da sua elaboração, gestão e avaliação”

Em se tratando de elaborar e gerenciar um projeto de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, é fundamental que haja uma atenção e uma análise minuciosa de cada detalhe da iniciativa. Não é coincidência que esses programas sejam avaliados rigorosamente por agentes internacionais extremamente importantes, como a Comissão Europeia. Este órgão, de fato, determina diretrizes específicas e claras destinadas a viabilizar avaliações independentes.

Portanto, um programa que proporciona uma atualização em Gestão, Elaboração e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento torna-se ainda mais essencial na atualidade. A TECH oferece exatamente isso, pois permite que o profissional de Ciências Humanas elabore iniciativas com base nas ferramentas mais atualizadas que possibilitam a otimização de sua gestão, o que aumenta sua viabilidade. Nesse sentido, os alunos irão se aprofundar em todos e cada um dos agentes envolvidos em programas de desenvolvimento, investigando os instrumentos mais eficazes na Cooperação Internacional.

Além disso, os alunos irão analisar detalhadamente todos os aspectos que compõem o processo de gestão dessas iniciativas e as esferas de trabalho inerentes a uma ONG, sendo essa, portanto, uma especialização indispensável à qual os alunos têm a oportunidade de se dedicar remotamente e de onde quiserem. A característica online do Programa Avançado da Universidade oferece múltiplas possibilidades de aprofundamento em um plano de estudos preparado pelos principais professores da área de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento.

Este **Programa Avançado de Gestão, Elaboração e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ Desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Gestão, Elaboração e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento em Psicologia
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e extremamente úteis fornecem informações práticas sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão.
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas relevantes e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Destaque-se na área de Cooperação Internacional, cuja crescente demanda é por profissionais altamente atualizados capazes de ampliar a viabilidade dos programas de desenvolvimento”

“

Aprenda detalhadamente sobre as questões mais atuais relacionadas à Gestão, Elaboração e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento”

O corpo docente do curso conta com profissionais do setor, que transferem toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo desenvolvido por especialistas de renome na área.

Matricule-se agora e aprenda todos os elementos da gestão de projetos de desenvolvimento.

Lidere a gestão de projetos elaborados por ONGs e explore todas as suas esferas de atuação.



02

Objetivos

A finalidade deste Programa Avançado é capacitar o aluno a atuar em qualquer cenário existente na área de Gestão, Elaboração e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento com a máxima segurança. Para tanto, será utilizada uma abordagem global do plano de estudos a fim de situar o programa à frente dos demais, através da inserção de uma perspectiva mais atualizada sobre o assunto. Com base nas teorias básicas de desenvolvimento, o aluno terá condições de aprimorar o processo de gestão dessas iniciativas, a fim de liderá-las conforme os parâmetros de desempenho.



“

Expanda sua carreira com as ferramentas de trabalho mais avançadas e alcance os objetivos de seus projetos de desenvolvimento”



Objetivos gerais

- ♦ Proporcionar aos alunos uma capacitação aprimorada em Cooperação Internacional, especializada e fundamentada tanto em conhecimentos teóricos como práticos, capaz de desenvolver as competências e habilidades indispensáveis para sua qualificação enquanto profissional solidário
- ♦ Proporcionar aos alunos o conhecimento básico do processo de cooperação e desenvolvimento com base nos últimos avanços nas políticas sobre processos de sustentabilidade, envolvendo tanto aspectos econômicos quanto sociais
- ♦ Melhorar o desempenho profissional e desenvolver estratégias para adaptar e resolver os problemas do mundo atual através da pesquisa científica em processos de Cooperação e Desenvolvimento
- ♦ Divulgar as bases do sistema atual e desenvolver o espírito crítico e empreendedor necessário para se adaptar às mudanças políticas, dentro da estrutura do direito internacional



Conquiste todos os seus objetivos profissionais através de uma especialização completa e abrangente com uma perspectiva global privilegiada sobre os principais problemas nas esferas regional e internacional”





Objetivos específicos

Módulo 1. O Desenvolvimento de Comunidades: introdução e desafios

- ♦ Compreender a importância do Desenvolvimento de Comunidades
- ♦ Conhecer os agentes envolvidos no desenvolvimento, o porquê e suas consequências
- ♦ Conhecer e esclarecer conceitos tão básicos quanto pobres e empobrecidos
- ♦ Compreender o contexto do mundo e do desenvolvimento
- ♦ Conhecer a estrutura econômica do mundo
- ♦ Utilizar os conceitos de desenvolvimento sustentável, objetivos sustentáveis etc, para atingir suas metas e objetivos
- ♦ Conhecer as teorias básicas do desenvolvimento em seus aspectos econômicos, sociais, culturais e políticos

Módulo 2. Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

- ♦ Conhecer diferentes métodos de pesquisa em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ♦ Aprender sobre as metodologias para a defesa de políticas públicas, comunicação social, mudança política
- ♦ Compreender a evolução e o estado dos debates atuais sobre o desenvolvimento
- ♦ Conhecer os instrumentos da cooperação internacional para o desenvolvimento, assim como com os tipos de projetos e ONGs existentes
- ♦ Desenvolver capacidades para trabalhar com os principais grupos vulneráveis envolvidos em ações e programas de cooperação para o desenvolvimento
- ♦ Entender o sistema de cooperação internacional e seus diferentes agentes

Módulo 3. Concepção, monitoramento e avaliação de projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

- ♦ Conhecer o processo de gestão de um projeto de desenvolvimento
- ♦ Conhecer as técnicas, tendências e projetos de Cooperação Internacional para o desenvolvimento
- ♦ Entender os principais problemas em diferentes contextos regionais e internacionais
- ♦ Conhecer os diferentes sistemas, modalidades e agentes básicos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ♦ Conhecer as especificidades regionais de desenvolvimento e cooperação

Módulo 4. ONGDs e solidariedade local, regional e internacional

- ♦ Utilizar os conceitos e definições das ONGs
- ♦ Conhecer a diversidade das ONGs e suas áreas de trabalho
- ♦ Aprender os aspectos gerais da gestão das ONGs
- ♦ Identificar, compreender e saber como utilizar fontes e ferramentas de trabalho para identificar projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

03

Direção do curso

Com o objetivo de assegurar a possibilidade de os alunos reproduzirem seu sucesso na elaboração de projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, o corpo docente desenvolveu os conteúdos acadêmicos incorporando todos os principais elementos necessários ao aluno. A equipe de especialistas que ministra este Curso conta com uma grande experiência em projetos de Cooperação, colaborando para o crescimento social e econômico de regiões vulneráveis em diversas regiões do mundo.





“

Destaque-se com o respaldo de especialistas que contribuem com o crescimento social e econômico de regiões vulneráveis através de suas habilidades de liderança em projetos de desenvolvimento"

Palestrante internacional convidado

Piotr Sasin é um especialista internacional com experiência na gestão de organizações sem fins lucrativos, especializado em assistência humanitária, resiliência e cooperação internacional para o desenvolvimento de comunidades. De fato, ele trabalhou em ambientes complexos e desafiadores, ajudando comunidades afetadas por conflitos, deslocamentos e crises humanitárias. Além disso, seu foco em inovações sociais e planejamento participativo lhe permitiu implementar soluções de longo prazo em áreas vulneráveis, melhorando significativamente as condições de vida.

Além disso, ele ocupou papéis chave como Diretor de Resposta à Crise de Refugiados na CARE, onde liderou iniciativas humanitárias para apoiar os deslocados em diversas regiões. Ele também trabalhou como Diretor de País na People in Need, sendo responsável por coordenar programas de desenvolvimento comunitário e de resposta rápida a emergências. Seu desempenho como Representante de País na Fundação Terre des Hommes lhe permitiu gerenciar projetos centrados na proteção infantil.

Consequentemente, a nível internacional, ele foi reconhecido por sua habilidade em gerenciar projetos de grande envergadura no âmbito da cooperação internacional para o desenvolvimento, colaborando com governos, ONGs e agências multilaterais em diversas regiões. Igualmente, sua liderança foi fundamental para promover a resiliência em comunidades afetadas por desastres, incentivando o empoderamento local por meio do planejamento urbano e do desenvolvimento sustentável. Assim, ele recebeu elogios por sua abordagem na mitigação de conflitos e sua capacidade de construir alianças estratégicas.

Em resumo, Piotr Sasin possui uma sólida formação acadêmica, com um Mestrado em Planejamento Urbano e Desenvolvimento Regional, bem como uma Graduação em Etnologia e Cultura Antropológica, ambas obtidas na Universidade de Varsóvia, na Polônia. Assim, suas pesquisas se concentraram na cooperação internacional e no planejamento sustentável em contextos de crises humanitárias.



D. Piotr, Sasin

- ♦ Diretor de Resposta à Crise de Refugiados na CARE, Varsóvia, Polônia
- ♦ Diretor de País na People in Need
- ♦ Representante de País na Fundação Terre des Hommes
- ♦ Diretor de Programa na Habitat for Humanity Poland
- ♦ Mestre em Planejamento Urbano e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Varsóvia
- ♦ Graduado em Etnologia e Cultura Antropológica pela Universidade de Varsóvia

“

Graças à TECH, você pode aprender com os melhores profissionais do mundo”

Direção



Sra. María del Pilar Romero Mateos

- ♦ Diretora do Escritório de Estudos da Diretoria do INEM
- ♦ Chefe de Educação, Planejamento Estratégico e Coordenadora de Redes de Conhecimento na AECID
- ♦ Formada em Filosofia e Ciências da Educação UCM
- ♦ Especialista em Gestão do Conhecimento
- ♦ Especialista em Avaliação Educacional pela OEI
- ♦ Especialista em Indicadores e Estatísticas Educacionais na UNED
- ♦ Especialista em Cooperação para o Desenvolvimento em Matéria Educacional pela Universidade de Barcelona



Sra. María del Pilar Romero Mateos

- ♦ Educadora social especializada no empoderamento de crianças
- ♦ Professora de formação profissional
- ♦ Agente de igualdade de gênero
- ♦ Autora e colaboradora em projetos educacionais na Abile Educativa
- ♦ Coautora do livro *'Principeso cara de beso'*
- ♦ Especialista em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

Professores

Sra. Araceli Sánchez Garrido

- ♦ Chefe Adjunta do Departamento de Cooperação e Promoção Cultural do DRCC
- ♦ Responsável pela aplicação do Guia de Transversalização da Diversidade Cultural da AECID
- ♦ Professora do Mestrado em Gestão Cultural na Universidade Carlos III de Madrid
- ♦ Formada em Geografia e História, com especialização em Antropologia e Etnologia da América, Universidade Complutense de Madri
- ♦ Membro do Conselho de Conservadores de Museus, designada ao Museu da América em Madri

Sra. Cristina Córdoba

- ♦ Enfermeira Especialista em Cooperação Internacional
- ♦ Capacitação e experiência em projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
- ♦ Cofundadora e participante do projeto PalSpain
- ♦ Fundadora da Associação da Juventude APUMAK

Sra. Mercedes Flórez Gómez

- ♦ Especialista em Cooperação Internacional na Ibero-América
- ♦ Diretora do CFCE em Montevideú
- ♦ Formada em Geografia e Historia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Diploma Avançado em Cooperação Sul
- ♦ Formada em Ação Humanitária, Instituto de Estudos sobre Conflito e Ação Humanitária
- ♦ Mestrado em Responsabilidade Social Empresarial pela Pontifícia Universidade de Salamanca
- ♦ Mestrado em Informação e Documentação da Universidade Antonio de Nebrija
- ♦ Especialista em Desigualdade, Cooperação e Desenvolvimento, Instituto Universitario de Desarrollo y Cooperación da Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Especialista em Planejamento e Gestão de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento em Educação, Ciência e Cultura pela OEI

Dra. Marisa Ramos Rollón

- ♦ Especialista em políticas e instituições públicas na América Latina e nas questões de governança democrática e políticas de desenvolvimento
- ♦ Coordenadora da área de Governança Democrática no programa Eurosocial+
- ♦ Professora Titular de Ciência Política na UCM
- ♦ Chefe do Setor de Governança Democrática da Agência Espanhola de Cooperação Internacional

- ♦ Professora Titular de Ciência Política na Universidade de Salamanca
- ♦ Assessora de Cooperação para o Desenvolvimento do Vice-Reitor de Relações Internacionais e Cooperação da Universidade Complutense de Madri
- ♦ Doutorado em Ciências Políticas pela Universidade Complutense de Madri no programa América Latina Contemporânea
- ♦ Formada em Ciências Políticas com especialização em Relações Internacionais e Estudos Latino-Americanos pela UCM

Sr. Carlos Cano Corcuera

- ♦ Especialista em Planejamento e Gestão de Intervenções de Cooperação para o Desenvolvimento
- ♦ Coordenador Geral da Cooperação Espanhola na República Dominicana
- ♦ Coordenador Geral da Cooperação Espanhola no México
- ♦ Formado em Biologia com especialização em Zoologia e Graduação em Ecologia Animal
- ♦ Cursos de especialização nas seguintes áreas: Cooperação Internacional; Identificação, Formulação e Monitoramento de Projetos de Cooperação; Ajuda Humanitária; Igualdade de Oportunidades; Negociações Internacionais; Planejamento com uma Perspectiva de Gênero; Gerenciamento de Resultados para o Desenvolvimento; Foco na Deficiência em Projetos de Cooperação e Cooperação Delegada da União Europeia



“

Aproveite a oportunidade para conhecer os últimos avanços nesta área e aplicá-los em sua prática diária”

04

Estrutura e conteúdo

Durante 600 horas, o aluno se aprofundará nos elementos necessários para fortalecer suas habilidades de liderança e gestão de projetos, baseando-se sempre nas mais recentes ferramentas. Além disso, devido ao uso do Relearning como recurso metodológico, o aluno poderá absorver os conhecimentos com eficiência em função de sua aplicação nos recursos educacionais mais dinâmicos. Nesse sentido, o aluno terá a oportunidade de recapitular as informações apresentadas nas aulas através de resumos interativos e testar suas habilidades através da análise de casos.



“

Módulo 1. O Desenvolvimento de Comunidades: introdução e desafios

- 1.1. Desenvolvimento
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. O que é desenvolvimento?
 - 1.1.3. Teorias sociológicas para o desenvolvimento
 - 1.1.3.1. Desenvolvimento através da modernização
 - 1.1.3.2. Desenvolvimento por dependência
 - 1.1.3.3. Teoria do Desenvolvimento Neoinstitucional
 - 1.1.3.4. Desenvolvimento através da democracia
 - 1.1.3.5. Teoria do desenvolvimento da identidade cultural
 - 1.1.4. Agentes envolvidos no desenvolvimento
 - 1.1.4.1. A depender de como é canalizada, a ajuda pode ser
 - 1.1.4.2. De acordo com sua forma
 - 1.1.5. Países pobres ou empobrecidos
 - 1.1.5.1. O que se entende por empobrecido?
 - 1.1.6. Desenvolvimento econômico, social e sustentável
 - 1.1.7. PNUD
 - 1.1.8. Bibliografia
- 1.2. Poder, dinâmica e agentes na sociedade internacional
 - 1.2.1. Introdução
 - 1.2.2. Elementos de poder
 - 1.2.3. Características da sociedade internacional
 - 1.2.4. Modelos de sociedade internacional
 - 1.2.4.1. Estático
 - 1.2.4.2. Dinamismo
 - 1.2.4.3. Global
 - 1.2.5. Características da sociedade internacional
 - 1.2.5.1. É uma sociedade de referência mundial
 - 1.2.5.2. É distinto da sociedade interestatal
 - 1.2.5.3. A sociedade internacional requer uma dimensão relacional
 - 1.2.5.4. A sociedade internacional goza de uma ordem comum
 - 1.2.6. Estrutura social da sociedade
 - 1.2.7. Estrutura da sociedade internacional
 - 1.2.7.1. Extensão espacial
 - 1.2.7.2. Estrutura de diversificação
 - 1.2.7.3. Dimensão cultural da sociedade internacional
 - 1.2.8. Polarização da sociedade internacional
 - 1.2.8.1. Conceito
 - 1.2.9. Grau de institucionalização da Sociedade Internacional
 - 1.2.10. Bibliografia
- 1.3. Livre comércio
 - 1.3.1. Introdução
 - 1.3.2. Interdependência desigual entre os países
 - 1.3.3. Empresas transnacionais
 - 1.3.3.1. O que são?
 - 1.3.4. A situação atual dos intercâmbios comerciais
 - 1.3.4.1. Transnacionais e livre comércio
 - 1.3.5. OMC
 - 1.3.5.1. Conceito
 - 1.3.5.2. Breve história
 - 1.3.5.3. As atividades da OMC são construídas em torno de três pilares
 - 1.3.6. Rondas, conferências e lobby
 - 1.3.7. Relações comerciais justas
 - 1.3.8. Coordenador de ONG para o Desenvolvimento da Espanha (CONGDE)
 - 1.3.8.1. Propostas CONGDE
 - 1.3.9. Responsabilidade social corporativa
 - 1.3.10. Um pacto global
 - 1.3.11. O comércio justo
 - 1.3.11.1. Definição internacional
 - 1.3.12. Bibliografia



- 1.4. Desenvolvimento sustentável e educação
 - 1.4.1. Introdução
 - 1.4.2. Educação sobre e para o desenvolvimento sustentável
 - 1.4.2.1. Principais diferenças
 - 1.4.3. Sustentabilidade
 - 1.4.3.1. Conceito
 - 1.4.4. Desenvolvimento sustentável
 - 1.4.4.1. Conceito
 - 1.4.5. Componentes de desenvolvimento sustentável
 - 1.4.6. Princípios do desenvolvimento sustentável
 - 1.4.7. Educação para o desenvolvimento sustentável (EDS)
 - 1.4.7.1. Definição
 - 1.4.8. História da educação para o desenvolvimento sustentável
 - 1.4.8.1. Conceito
 - 1.4.9. Reorientar a educação
 - 1.4.10. Diretrizes para o desenvolvimento sustentável
 - 1.4.11. Bibliografia
- 1.5. Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)
 - 1.5.1. Introdução
 - 1.5.2. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
 - 1.5.2.1. Antecedentes
 - 1.5.3. Campanha do Milênio
 - 1.5.4. Resultados dos ODM
 - 1.5.5. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
 - 1.5.5.1. Definição
 - 1.5.5.2. Quem está envolvido?
 - 1.5.6. Quais são os ODS?
 - 1.5.6.1. Características
 - 1.5.7. Diferenças entre ODM e ODS
 - 1.5.8. Agenda do Desenvolvimento Sustentável
 - 1.5.8.1. Agenda 2030
 - 1.5.8.2. Os ODSs são legalmente obrigatórios?
 - 1.5.9. Monitorando a realização dos ODSs
 - 1.5.10. Bibliografia

- 1.6. Teorias sobre desenvolvimento sustentável
 - 1.6.1. Introdução
 - 1.6.2. Agentes de desenvolvimento
 - 1.6.3. Problemas da educação para o desenvolvimento sustentável
 - 1.6.3.1. Habilidades
 - 1.6.4. A ONU e seu trabalho de desenvolvimento
 - 1.6.4.1. A história do ONU
 - 1.6.4.2. A ONU e sustentabilidade
 - 1.6.5. Programa 21: Agenda 21 da ONU
 - 1.6.5.1. Objetivos da Agenda 21
 - 1.6.6. PNUD
 - 1.6.6.1. História da PNUD
 - 1.6.6.2. Objetivos do PNUD
 - 1.6.7. Outras teorias para apoiar o desenvolvimento sustentável
 - 1.6.7.1. Decrescimento
 - 1.6.8. Teorias alternativas ao desenvolvimento sustentável
 - 1.6.8.1. Ecodesenvolvimento
 - 1.6.9. Bibliografia
- 1.7. Sociedade civil, movimentos sociais e processos de transformação
 - 1.7.1. Introdução
 - 1.7.2. Conceito de Movimento social
 - 1.7.3. Objetivos dos movimentos sociais
 - 1.7.4. Estrutura dos movimentos sociais
 - 1.7.5. Definições dos principais autores
 - 1.7.6. Desafio coletivo
 - 1.7.7. A busca de um objetivo comum
 - 1.7.8. Evolução dos movimentos sociais
 - 1.7.9. Participação e consolidação da democracia
 - 1.7.10. Os movimentos sociais mais importantes dos últimos anos na Europa
 - 1.7.11. Bibliografia
- 1.8. Desenvolvimento comunitário participativo
 - 1.8.1. Introdução
 - 1.8.2. Comunidade
 - 1.8.2.1. De quem depende o sucesso de uma comunidade?
 - 1.8.3. Conceito de participação
 - 1.8.4. Conceito de desenvolvimento comunitário
 - 1.8.5. Definindo as características do Desenvolvimento Comunitário
 - 1.8.6. Processos para alcançar o desenvolvimento comunitário
 - 1.8.6.1. Diagnóstico participativo
 - 1.8.6.2. Plano de Desenvolvimento
 - 1.8.6.3. Planejamento participativo
 - 1.8.6.4. Plano de Desenvolvimento Comunitário
 - 1.8.7. Doze lições de Desenvolvimento Comunitário Participativo
 - 1.8.8. Fatores fundamentais
 - 1.8.9. Bibliografia
- 1.9. Índice de Desenvolvimento Humano
 - 1.9.1. Introdução
 - 1.9.2. Índice de Desenvolvimento Humano
 - 1.9.2.1. Princípios do IDH
 - 1.9.2.2. Objetivos do IDH
 - 1.9.2.3. Limitações da IDH
 - 1.9.2.4. Tipos de indicadores
 - 1.9.3. Características do desenvolvimento humano
 - 1.9.4. Metodologia para calcular o IDH
 - 1.9.5. Outros índices de desenvolvimento humano
 - 1.9.5.1. Índice de Desenvolvimento Humano ajustado à desigualdade
 - 1.9.5.2. Índice de desigualdade de gênero
 - 1.9.5.3. Índice de Pobreza Multidimensional (MPI)
 - 1.9.6. PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
 - 1.9.7. Conclusões
 - 1.9.8. Bibliografia

- 1.10. Parcerias locais para o desenvolvimento
 - 1.10.1. Introdução
 - 1.10.2. O que é uma ONG para o Desenvolvimento?
 - 1.10.3. Os movimentos de desenvolvimento do Estado
 - 1.10.4. Pobreza zero
 - 1.10.4.1. Objetivos
 - 1.10.4.2. Estratégia de ação
 - 1.10.4.3. Suas organizações constituintes
 - 1.10.5. Coordenadora de ONGs para o Desenvolvimento Espanha
 - 1.10.5.1. Objetivo
 - 1.10.5.2. Planos estratégicos
 - 1.10.5.3. Linhas estratégicas
 - 1.10.6. Coordenadores automáticos
 - 1.10.7. Grupos de Ação Social
 - 1.10.8. Bibliografia

Módulo 2. Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

- 2.1. Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. O que é Cooperação Internacional para o Desenvolvimento?
 - 2.1.3. Objetivos e propósitos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 2.1.4. Objetivos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 2.1.5. Evolução de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento no Brasil
 - 2.1.6. Origens e evolução histórica da Cooperação Internacional
 - 2.1.7. Os planos de reconstrução da Europa no conflito bipolar
 - 2.1.8. Os processos de descolonização nos anos do pós-guerra
 - 2.1.9. Crise de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 2.1.10. Mudanças na definição de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

- 2.1.11. Bibliografia
- 2.2. Modalidades da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 2.2.1. Introdução
 - 2.2.2. Principais instrumentos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 2.2.2.1. Cooperação ao desenvolvimento
 - 2.2.2.2. Educação para o Desenvolvimento
 - 2.2.2.3. Assistência técnica, treinamento e pesquisa
 - 2.2.2.4. Ações humanitárias
 - 2.2.3. Outras ferramentas de cooperação
 - 2.2.3.1. Cooperação econômica
 - 2.2.3.2. Ajuda financeira
 - 2.2.3.3. Cooperação científica e tecnológica
 - 2.2.3.4. Ajuda alimentar
 - 2.2.4. Modalidades de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 2.2.5. Tipos de modalidades
 - 2.2.5.1. Modalidade de acordo com a origem dos fundos
 - 2.2.6. Tipos de ajuda conforme os atores que canalizam os fundos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 2.2.6.1. Bilateral
 - 2.2.6.2. Multilateral
 - 2.2.6.3. Cooperação descentralizada
 - 2.2.6.4. Cooperação não governamental
 - 2.2.6.5. Cooperação empresarial
 - 2.2.7. Dependendo da situação geopolítica e do nível de desenvolvimento dos países doadores e receptores
 - 2.2.8. De acordo com a existência ou não de limitações no uso dos fundos
 - 2.2.9. Outras ferramentas de cooperação Codesenvolvimento
 - 2.2.9.1. Intervenções de codesenvolvimento
 - 2.2.10. Bibliografia
- 2.3. Organizações multilaterais
 - 2.3.1. O Sistema Internacional de Cooperação para o Desenvolvimento
 - 2.3.2. Agentes de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 2.3.3. Os agentes do sistema de Ajuda Oficial ao Desenvolvimento
 - 2.3.4. Definições relevantes da Organização Internacional (OI)

- 2.3.5. Características das Organizações Internacionais
 - 2.3.5.1. Tipos de Organizações Internacionais
- 2.3.6. Vantagens da Cooperação multilateral
- 2.3.7. Contribuições das Organizações Internacionais para o Sistema Multilateral
- 2.3.8. Instituições Financeiras Multilaterais (IMFs)
 - 2.3.8.1. Características das IFM
 - 2.3.8.2. Composição das IFMs
 - 2.3.8.3. Tipos de Instituições Financeiras Multilaterais
- 2.3.9. Bibliografia
- 2.4. Fontes de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 2.4.1. Introdução
 - 2.4.2. Diferença entre Cooperação Governamental e Não Governamental
 - 2.4.3. Instituições Financeiras Multilaterais
 - 2.4.4. O Fundo Monetário Internacional (FMI)
 - 2.4.5. Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional EUA ID
 - 2.4.5.1. Quem é a audiência?
 - 2.4.5.2. História do EUA ID
 - 2.4.5.3. Setores de intervenção
 - 2.4.6. A União Europeia
 - 2.4.6.1. Objetivos da UE
 - 2.4.6.2. Objetivos gerais da ação externa da UE
 - 2.4.7. Instituições Multilaterais não financeiras
 - 2.4.7.1. Lista de Instituições Multilaterais não financeiras
 - 2.4.7.2. Ações das Instituições Multilaterais
 - 2.4.7.3. Não Financeiro
 - 2.4.8. Organização das Nações Unidas
 - 2.4.9. Bibliografia
- 2.5. Plano Diretor da Cooperação Espanhola 2018-2021
 - 2.5.1. Introdução
 - 2.5.2. Desafios de ação e gestão para a Cooperação Espanhola
 - 2.5.3. O que é um plano diretor?





- 2.5.3.1. Plano Diretor da Cooperação Espanhola
- 2.5.3.2. Áreas que compõem o V Plano Diretor da CE
- 2.5.4. Objetivos do Plano Diretor
 - 2.5.4.1. Objetivos gerais da ação externa da CID
- 2.5.5. Prioridades geográficas para ação no âmbito do Plano Diretor da CID
- 2.5.6. Agenda 2030
 - 2.5.6.1. O que é a Agenda 2030?
 - 2.5.6.2. Desenvolvimento da Agenda 2030
 - 2.5.6.3. Especificações gerais
 - 2.5.6.4. Implementação da Agenda 2030
- 2.5.7. Bibliografia
- 2.6. Ações humanitárias
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. Ajuda Humanitária no Contexto Internacional
 - 2.6.3. Tendências em Ação Humanitária
 - 2.6.4. Principais objetivos da Ação Humanitária
 - 2.6.5. Primeira Estratégia de Ação Humanitária na Cooperação Espanhola
 - 2.6.6. AECID e Ação Humanitária
 - 2.6.7. O financiamento da Ação Humanitária e sua evolução
 - 2.6.8. Princípios do Direito Humano Internacional e da Ação Humanitária
 - 2.6.9. Resumo
 - 2.6.10. Bibliografia
- 2.7. Abordagem de Gênero na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 2.7.1. Introdução
 - 2.7.2. O que é foco de gênero?
 - 2.7.3. Por que é importante integrar o gênero nos processos de desenvolvimento?
 - 2.7.4. A abordagem de gênero na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 2.7.5. Linhas estratégicas de trabalho sobre a abordagem de gênero na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

- 2.7.6. Objetivos do V Plano Diretor de Cooperação Espanhola em termos de promoção dos direitos e oportunidades para homens e mulheres
- 2.7.7. Objetivos prioritários de igualdade no CID
- 2.7.8. Estratégia Setorial de Gênero na Cooperação para o Desenvolvimento da Cooperação Espanhola
- 2.7.9. Guia de Integração da Perspectiva de Gênero
- 2.7.10. Bibliografia
- 2.8. Abordagem dos Direitos Humanos na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 2.8.1. Introdução
 - 2.8.2. Direitos Humanos
 - 2.8.3. Abordagem dos Direitos Humanos na Cooperação para o Desenvolvimento
 - 2.8.4. Como surgiu o enfoque em Direitos Humanos
 - 2.8.5. Elementos da abordagem de DH da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 2.8.5.1. Novo parâmetro de referência: diretrizes Internacionais de Direitos Humanos.
 - 2.8.5.2. Um novo olhar sobre o desenvolvimento da capacidade
 - 2.8.5.3. Participação em políticas públicas
 - 2.8.5.4. Prestação de contas
 - 2.8.6. Desafios da abordagem de Direitos Humanos nas intervenções de Cooperação para o Desenvolvimento
 - 2.8.7. Desafios na identificação e formulação de projetos
 - 2.8.8. Desafios na execução de projetos
 - 2.8.9. Desafios na identificação e avaliação de projetos
 - 2.8.10. Bibliografia
- 2.9. Mobilidade humana e migrações
 - 2.9.1. Introdução
 - 2.9.2. Migrações
 - 2.9.2.1. Os primeiros movimentos humanos
 - 2.9.2.2. Tipos de migração
 - 2.9.2.3. Causas de migrações



- 2.9.3. Organização na era da globalização
 - 2.9.3.1. Melhoria das condições de vida
 - 2.9.3.2. Vulnerabilidade e migração
- 2.9.4. Segurança humana e conflitos
- 2.9.5. Desafios do Sistema Internacional de Asilo
- 2.9.6. A ACNUDH
- 2.9.7. Estratégia de migração baseada nos direitos humanos
- 2.9.8. Bibliografia

Módulo 3. Elaboração, monitoramento e avaliação de projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

- 3.1. Familiarizar-se com a elaboração de projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
 - 3.1.1. Introdução
 - 3.1.2. Significado do projeto
 - 3.1.3. Tipos de projetos
 - 3.1.4. O Ciclo de projetos
 - 3.1.5. Passos para desenvolver um projeto
 - 3.1.6. Identificação
 - 3.1.7. Planejamento
 - 3.1.8. Implementação e monitoramento
 - 3.1.9. Avaliação
 - 3.1.10. Bibliografia
- 3.2. A abordagem do Marco Lógico
 - 3.2.1. Introdução
 - 3.2.2. O que é a abordagem do Marco Lógico
 - 3.2.3. Aproximações ao método
 - 3.2.4. Definições de métodos
 - 3.2.5. Passos do método
 - 3.2.6. Conclusões
 - 3.2.7. Bibliografia
- 3.3. Identificação do projeto de acordo com o Marco Lógico I
 - 3.3.1. Introdução
 - 3.3.2. Análise da participação
 - 3.3.3. Critérios para a seleção dos beneficiários dos projetos
 - 3.3.4. Esquema dos resultados da análise da participação
 - 3.3.5. Dificuldades na análise da participação
 - 3.3.6. Regras de ouro da análise da participação
 - 3.3.7. Casos práticos
 - 3.3.7.1. Doenças na comunidade do Montecito
 - 3.3.7.2. Análise de participação
 - 3.3.8. Bibliografia
- 3.4. Identificação do projeto de acordo com o Marco Lógico II
 - 3.4.1. Introdução
 - 3.4.2. Análise de problemas potenciais
 - 3.4.3. Como surge a árvore de problemas
 - 3.4.4. Passos para desenvolver uma árvore de problemas
 - 3.4.5. Problemas na elaboração uma árvore de problemas
 - 3.4.6. Conclusões
 - 3.4.6.1. Análise dos objetivos
 - 3.4.6.2. Árvore de problemas
 - 3.4.7. Bibliografia
- 3.5. Identificação do projeto de acordo com o Marco Lógico III
 - 3.5.1. Análise de alternativas
 - 3.5.2. Como realizar a análise das alternativas
 - 3.5.3. Critérios para avaliar alternativas

- 3.5.4. Sequência para conduzir a análise de alternativas
- 3.5.5. Conclusões
- 3.5.6. Bibliografia
- 3.6. A elaboração do projeto de acordo com o enfoque do Marco Lógico
 - 3.6.1. Introdução
 - 3.6.2. Matriz de planejamento
 - 3.6.2.1. Lógica vertical
 - 3.6.2.2. Lógica horizontal
 - 3.6.3. Origem da matriz de planejamento
 - 3.6.4. Composição da matriz de planejamento
 - 3.6.5. Conteúdos da matriz de planejamento
 - 3.6.6. Bibliografia
- 3.7. Indicadores e avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento de Comunidades
 - 3.7.1. Introdução
 - 3.7.2. O que é viabilidade
 - 3.7.3. Fatores de Viabilidade
 - 3.7.4. Avaliação
 - 3.7.5. Tipos de avaliação
 - 3.7.6. Critérios de avaliação
 - 3.7.7. Projeto da avaliação
 - 3.7.8. Indicadores de avaliação
 - 3.7.9. Ferramentas de coleção análise de dados
 - 3.7.10. Levantamento de informações
 - 3.7.11. Bibliografia
- 3.8. Elaboração de projetos conforme a abordagem do marco lógico II: estudo de caso
 - 3.8.1. Introdução
 - 3.8.2. Apresentação de estudo de caso
 - 3.8.2.1. Doenças na comunidade do Montecito
 - 3.8.3. Anexos
 - 3.8.4. Bibliografia

Módulo 4. ONGDs e solidariedade local, regional e internacional

- 4.1. ONGs
 - 4.1.1. Introdução
 - 4.1.2. Significado da sigla ONG
 - 4.1.3. O que é uma ONG
 - 4.1.3.1. Definição e conceito.
 - 4.1.4. Condições das ONGs
 - 4.1.5. História e evolução das ONGs
 - 4.1.5.1. Quando e como nascem?
 - 4.1.6. Funções das ONGs
 - 4.1.7. Financiamento das ONGs
 - 4.1.7.1. Fundos públicos
 - 4.1.7.2. Fundos privados
 - 4.1.8. Tipos de ONG
 - 4.1.9. Funcionamento das ONGs
 - 4.1.10. O Trabalho das ONG
- 4.2. Tipos de ONG
 - 4.2.1. Introdução
 - 4.2.2. Classificação ONGs mundiais
 - 4.2.2.1. Tipos de classificação
 - 4.2.3 Tipos de ONGs conforme sua orientação
 - 4.2.3.1. Quantos tipos segundo sua orientação existem?
 - 4.2.4. ONG de caridade
 - 4.2.5. ONG de serviços
 - 4.2.6. ONG participativas
 - 4.2.7. ONG de defesa
 - 4.2.8. Tipos de ONGs de acordo com sua área de atividade
 - 4.2.8.1. Áreas
 - 4.2.9. ONG de base comunitária
 - 4.2.10. ONG cidadã
 - 4.2.11. ONG Nacionais
 - 4.2.12. ONGs Internacionais

- 4.3. As ONGs: desenvolvimento e solidariedade
 - 4.3.1. Introdução
 - 4.3.2. Mudanças na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e sua relação com as ONGs
 - 4.3.2.1. Principais linhas
 - 4.3.3. O "Terceiro Mundo" e as ONGs
 - 4.3.4. A era humanitária Da intervenção à aldeia global
 - 4.3.4.1. Médicos Sem Fronteiras, Médicos do Mundo, etc.
 - 4.3.5. Movimentos contra o Terceiro Mundo
 - 4.3.6. ONGs e ciência
 - 4.3.6.1. Pesquisa científica
 - 4.3.7. A força de trabalho das ONGs
 - 4.3.8. Vieses ideológicos das ONGs
 - 4.3.9. Conclusões
- 4.4. Legislação das ONGs
 - 4.4.1. Que tipo de legislação é aplicável às ONGs
 - 4.4.1.1. Introdução
 - 4.4.2. Leis específicas
 - 4.4.3. Leis genéricas
 - 4.4.4. Regulamentos estatal
 - 4.4.4.1. Tipos de leis e decretos
 - 4.4.5. Normas autonômicas
 - 4.4.5.1. Introdução
 - 4.4.6. Normas autonômicas de Andaluzia
 - 4.4.7. Normas autonômicas de Canarias
 - 4.4.8. Normas autônomas de Catalunha
 - 4.4.9. Normas autonômicas do País Basco
 - 4.4.10. Obrigações das Associações
- 4.5. Tipos de Associações existentes
 - 4.5.1. Introdução
 - 4.5.2. Diferenças entre Associações, Sindicatos, Federações ou Coordenadores e Conferências
 - 4.5.3. Associações juvenis
 - 4.5.3.1. Definição e conceito.
 - 4.5.4. Legislação sobre associações juvenis
 - 4.5.5. Principais características das associações de jovens
 - 4.5.6. Coordenadoras
 - 4.5.6.1. Definição e conceito.
 - 4.5.6.2. Objetivos
 - 4.5.7. Características das coordenadoras
 - 4.5.8. Federações
 - 4.5.8.1. Definição e conceito.
 - 4.5.9. Características e objetivos das federações
 - 4.5.10. Tipos de federações
- 4.6. AECID e outras agências de cooperação regional
 - 4.6.1. Introdução
 - 4.6.2. AECID
 - 4.6.2.1. Significado da sigla
 - 4.6.3. Definição e conceito.
 - 4.6.4. Objetivos
 - 4.6.5. Missão
 - 4.6.5.1. Visão da agência
 - 4.6.6. Estrutura
 - 4.6.7. Escritórios Técnicos da AECID
 - 4.6.8. Modalidades e instrumentos de cooperação
 - 4.6.9. Fundo para promoção do desenvolvimento
 - 4.6.10. Conclusões

- 4.7. Setores de cooperação da AECID
 - 4.7.1. Introdução
 - 4.7.2. Água e saneamento
 - 4.7.2.1. Como funcionam?
 - 4.7.3. Crescimento econômico
 - 4.7.3.1. Como funcionam?
 - 4.7.4. Cultura e ciência
 - 4.7.4.1. Como funcionam?
 - 4.7.5. Gênero
 - 4.7.5.1. Como funcionam?
 - 4.7.6. Educação
 - 4.7.6.1. Como funcionam?
 - 4.7.7. Desenvolvimento rural, segurança alimentar e nutrição
 - 4.7.7.1. Como funcionam?
 - 4.7.8. Governança democrática
 - 4.7.8.1. Como funcionam?
 - 4.7.9. Meio ambiente e mudança climática
 - 4.7.9.1. Como funcionam?
 - 4.7.10. Saúde
 - 4.7.10.1. Como funcionam?
- 4.8. Países onde a AECID coopera
 - 4.8.1. Introdução
 - 4.8.2. Prioridades geográficas
 - 4.8.2.1. O que são?
 - 4.8.3. Países e territórios parceiros
 - 4.8.3.1. Presente e futuro
 - 4.8.4. América Latina
 - 4.8.4.1. 12 projetos
 - 4.8.5. Caribe
 - 4.8.6. Norte da África e Oriente Médio
 - 4.8.6.1. Quatro projetos
 - 4.8.7. África Subsaariana Ocidental
 - 4.8.7.1. Três projetos
 - 4.8.8. África Central, Oriental, e Austral
 - 4.8.8.1. Três projetos
 - 4.8.9. Ásia
 - 4.8.9.1. Um projeto
- 4.9. Estratégia e gestão das ONGs
 - 4.9.1. Introdução
 - 4.9.2. Gestionar uma ONG
 - 4.9.3. Planejamento estratégico da ONG
 - 4.9.3.1. O que é?
 - 4.9.3.2. Como é feito?
 - 4.9.4. Gestionar a qualidade da ONG
 - 4.9.4.1. Qualidade e compromisso
 - 4.9.5. Partes interessadas
 - 4.9.5.1. Relação das partes interessadas
 - 4.9.6. Responsabilidade social da ONG
 - 4.9.7. Risco ético de terceiros
 - 4.9.8. Relação entre as ONGs e o setor privado
 - 4.9.9. Transparência e prestação de contas
 - 4.9.10. Conclusões
- 4.10. ONGs nacionais e internacionais
 - 4.10.1. ONG Nacionais
 - 4.10.1.1. Projetos principais
 - 4.10.2. ONG Internacionais
 - 4.10.2.1. Projetos principais
 - 4.10.3. ACNUR
 - 4.10.3.1. História
 - 4.10.3.2. Objetivos
 - 4.10.3.3. Principais áreas de trabalho
 - 4.10.4. Mercy Corps
 - 4.10.4.1. Quem é a audiência?
 - 4.10.4.2. Objetivos
 - 4.10.4.3. Área de trabalho



- 4.10.5. Plano internacional
 - 4.10.5.1. Quem é a audiência?
 - 4.10.5.2. Objetivos
 - 4.10.5.3. Principais áreas de trabalho
- 4.10.6. Médicos Sem Fronteiras
 - 4.10.6.1. Quem é a audiência?
 - 4.10.6.2. Objetivos
 - 4.10.6.3. Área de trabalho
- 4.10.7. Ceras
 - 4.10.7.1. Quem é a audiência?
 - 4.10.7.2. Objetivos
 - 4.10.7.3. Principais áreas de trabalho
- 4.10.8. Oxfam Intermó
- 4.10.9. UNICEF
- 4.10.10. Save the children

“

Analise a gestão estratégica de uma ONG e como reunir os principais parceiros para atingir qualquer objetivo nos programas de desenvolvimento com este plano de estudos”

05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Estudo de caso para contextualizar todo o conteúdo

Nosso programa oferece um método revolucionário para desenvolver as habilidades e o conhecimento. Nosso objetivo é fortalecer as competências em um contexto de mudança, competitivo e altamente exigente.

“

Com a TECH você irá experimentar uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo”



Você terá acesso a um sistema de aprendizagem baseado na repetição, por meio de um ensino natural e progressivo ao longo de todo o programa.



Através de atividades de colaboração e casos reais, o aluno aprenderá a resolver situações complexas em ambientes reais de negócios.

Um método de aprendizagem inovador e diferente

Este curso da TECH é um programa de ensino intensivo, criado do zero, que propõe os desafios e decisões mais exigentes nesta área, em âmbito nacional ou internacional. Através desta metodologia, o crescimento pessoal e profissional é impulsionado em direção ao sucesso. O método do caso, técnica que constitui a base deste conteúdo, garante que a realidade econômica, social e profissional mais atual seja adotada.

“*Nosso programa prepara você para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira*”

O método do caso é o sistema de aprendizagem mais utilizado nas principais escolas de Ciências Humanas do mundo, desde que elas existem. Desenvolvido em 1912 para que os alunos de Direito pudessem aprender a lei não apenas com base no conteúdo teórico, o método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard.

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Esta é a pergunta que abordamos no método do caso, um método de aprendizagem orientado para a ação. Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos reais. Terão que integrar todo o conhecimento, pesquisar, argumentar e defender suas ideias e decisões.

Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

Em 2019 alcançamos os melhores resultados de aprendizagem entre todas as universidades online do mundo.

Na TECH você aprenderá através de uma metodologia de vanguarda, desenvolvida para capacitar os profissionais do futuro. Este método, na vanguarda da pedagogia mundial, se chama Relearning.

Nossa universidade é uma das únicas que possui a licença para usar este método de sucesso. Em 2019 conseguimos melhorar os níveis de satisfação geral de nossos alunos (qualidade de ensino, qualidade dos materiais, estrutura dos cursos, objetivos, entre outros) com relação aos indicadores da melhor universidade online.



No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica. Esta metodologia já capacitou mais de 650 mil universitários com um sucesso sem precedentes em campos tão diversos como a bioquímica, a genética, a cirurgia, o direito internacional, habilidades administrativas, ciência do esporte, filosofia, direito, engenharia, jornalismo, história, mercados e instrumentos financeiros. Tudo isso em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

A partir das últimas evidências científicas no campo da neurociência, sabemos como organizar informações, ideias, imagens, memórias, mas sabemos também que o lugar e o contexto onde aprendemos algo é fundamental para nossa capacidade de lembrá-lo e armazená-lo no hipocampo, para mantê-lo em nossa memória a longo prazo.

Desta forma, no que se denomina Neurocognitive context-dependent e-learning, os diferentes elementos do nosso programa estão ligados ao contexto onde o aluno desenvolve sua prática profissional.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.

O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Práticas de habilidades e competências

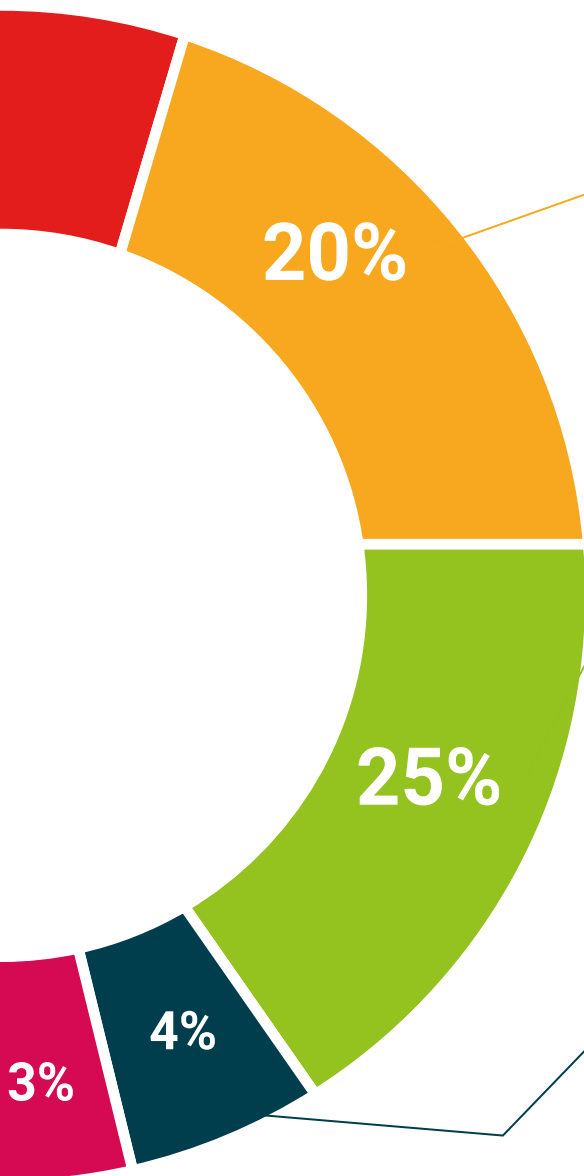
Serão realizadas atividades para desenvolver as habilidades e competências específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e ampliar as competências e habilidades que um especialista precisa desenvolver no contexto globalizado em que vivemos.



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de caso

Os alunos irão completar uma seleção dos melhores estudos de caso escolhidos especialmente para esta capacitação. Casos apresentados, analisados e orientados pelos melhores especialistas do cenário internacional.



Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



06

Certificado

O Programa Avançado de Gestão, Elaboração e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Programa Avançado emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Programa Avançado de Gestão, Elaboração e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Programa Avançado** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Programa Avançado de Gestão, Elaboração e Avaliação de Projetos de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento**

Modalidade: **online**

Duração: **6 semanas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade

tech universidade
tecnológica

Programa Avançado
Gestão, Elaboração e
Avaliação de Projetos de
Cooperação Internacional
para o Desenvolvimento

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Programa Avançado

Gestão, Elaboração e Avaliação
de Projetos de Cooperação
Internacional para o
Desenvolvimento